

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO



Relatório de avaliação do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

Ano letivo - 2019/2020

Índice

Nota Introdutória	5
Objetivos do curso	6
Duração.....	7
Calendário escolar	7
Organização e funcionamento do curso.....	8
Equipa pedagógica.....	9
Regime de frequência e avaliação.....	10
Avaliação da aprendizagem.....	11
Avaliação das unidades curriculares.....	11
Avaliação global do curso.....	13
Avaliação realizada pelos docentes.....	14
Considerações finais	16

Índice de tabelas

Tabela 01: Aprovados, não aprovados e Não ativos/Desistentes por UC do curso	11
Tabela 02: Scores médios por UC do curso	12
Tabela 03: Scores médios por curso.....	12

Índice de quadros

Quadro 01: Distribuição das unidades Curriculares por semestre	9
Quadro 02: Unidades Curriculares e respectivos coordenadores.....	10

Nota Introdutória

O relatório do ano letivo 2019/2020 do Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação (CPLEER), da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) pretende descrever e analisar alguns dos aspetos centrais do desenvolvimento do CPLEER.

Ao longo deste documento serão apresentados os aspetos mais relevantes na avaliação do ano letivo, procurando identificar aspetos que careçam de um processo de melhoria. Na elaboração deste relatório teve-se em conta a matriz para análise dos planos de estudo dos cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, elaborada pela Ordem dos Enfermeiros.

A Enfermagem de Reabilitação enquanto especialidade em Enfermagem tem por alvo a pessoa com necessidades de cuidados especiais¹ ao longo de todo o ciclo vital (OE, 2018) num continuum de intervenção abrangente que engloba intervenções especializadas de enfermagem a pessoas com condições de saúde agudas e/ ou crónicas. Os cuidados especializados de Enfermagem de reabilitação têm por finalidade a minimização do impacto da alteração da funcionalidade na vida quotidiana da pessoa e da família promovendo a participação e a plena integração na sociedade.

Com a criação deste curso, a Escola Superior de Enfermagem do Porto pretende constituir um espaço de formação especializada que responda a múltiplos desafios sociais, entre eles, os decorrentes do envelhecimento da população, e o aumento da prevalência das doenças crónicas não comunicáveis e das suas consequências sobre a funcionalidade, participação, integração social e qualidade de vida.

Tratando-se de um ensino pós-graduado e de adultos é dada ênfase a uma pedagogia direcionada para uma aprendizagem ativa e baseada em problemas com recurso a tecnologias da informação e comunicação.

¹ A pessoa com necessidades especiais ou atividade limitada é a pessoa, ao longo do ciclo vital, impossibilitada de executar independentemente e sem ajuda atividades humanas básicas ou tarefas como resultado da sua condição de saúde ou deficiência física, mental, cognitiva ou psicológica de natureza permanente ou temporária, terá o direito de mobilização de serviços especializados para promover o potencial de funcionamento biopsicossocial (OE, 2018).

Na conceção e organização do Curso foi tida em consideração toda a legislação aplicável aos cursos conferentes de grau, no contexto do Processo de Bolonha. A estrutura curricular e plano de estudos do curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação da Escola Superior de Enfermagem do Porto, foi aprovada pela Portaria n.º 1518/2004, de 31 de dezembro, com as alterações introduzidas pelos Despachos n.º 9976/2009, de 14 de abril, 18144/2009, de 5 de agosto, e 7421/2013, de 7 de junho, e pela portaria n.º 315/2019 de 18 de setembro publicada em diário da república 1ª série n.º 179 de 18 de setembro de 2019.

Para o planeamento e construção do plano de estudos do curso tivemos em consideração, como referimos, o trabalho realizado no âmbito da Ordem dos Enfermeiros sobre o conteúdo da formação especializada em Enfermagem de Reabilitação, as avaliações de cursos anteriores e os debates com Enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação.

Objetivos do curso

A lógica do desenvolvimento curricular, deste curso, parte das competências desenvolvidas na formação pré-graduada (Curso de Licenciatura), fundamenta-se na evidência disponível e direciona-se para o desenvolvimento de competências profissionais especializadas resultantes da plena articulação entre o ensino em contexto académico e o ensino em contextos da prática clínica de enfermagem avançada suportada pelas experiências individuais e profissionais do formando.

O CPLEER visa otimizar, nos enfermeiros, competências: científicas, técnicas, humanas e culturais, adequadas à prestação de cuidados de enfermagem especializados na área clínica de reabilitação. O CPLEER da ESEP tem por objetivos:

- Analisar a problemática da deficiência na sociedade atual tendo em vista o desenvolvimento de intervenções autónomas e / ou pluridisciplinares adequadas às situações analisadas e de acordo com o enquadramento social / político e económico da deficiência em Portugal;
- Identificar necessidades em cuidados especializados de enfermagem na área da reabilitação, em todos os grupos etários;

- Analisar em Equipe de Saúde os problemas que implicam a aplicação de cuidados específicos de reabilitação;
- Formular hipóteses de solução para os problemas de saúde detetados, visando a melhoria dos cuidados de enfermagem na prevenção ou redução da incapacidade;
- Planear cuidados de Enfermagem especializados de acordo com a situação detetada tendo em vista a independência do indivíduo no seu meio;
- Desenvolver competências conceptuais e de intervenção que permitam dar resposta às necessidades dos indivíduos com deficiência, incapacidade ou "handicap";
- Desenvolver capacidade de avaliação com vista a assegurar a qualidade dos cuidados prestados;
- Desenvolver espírito reflexivo sobre os dilemas éticos que se colocam aos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação.

Duração

O ano letivo teve a duração de dois semestres (60 ECTS), integrando a componente teórica e de estágio.

Calendário escolar

O calendário escolar planeado para o ano letivo de 2019-2020 sofreu as adaptações necessárias à concretização do curso num contexto pandémico, por proposta do Conselho Pedagógico e homologado pelo Conselho de Gestão da ESEP. Foram respeitadas as pausas letivas: (Natal, Carnaval e Páscoa) assim como os respetivos feriados. Decorrente do estado de emergência decretado pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, as atividades letivas presenciais das componentes teóricas referentes ao segundo semestre, que ainda não haviam sido concluídas (unidades curriculares opcionais), passaram a decorrer por e-learning com recurso à plataforma ZOOM. A concretização dos estágios clínicos foi protelada e concretizou-se entre 13 de julho e 16 de outubro de 2020.

Organização e funcionamento do curso

O CPLEER foi coordenado ao longo do ano letivo de 2019/2020 pela Professora Bárbara Pereira Gomes até 31 de agosto de 2020 e posteriormente, por aposentação da primeira, pelo Professor José Miguel dos Santos Castro Padilha.

O Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Licenciatura e o Plano de Estudos explicitam os aspetos relativos à organização e funcionamento do curso.

O CPLEER está organizado em dois semestres 60 créditos (ECTS). As unidades curriculares são semestrais sendo que as aulas teóricas são de frequência facultativa, e aulas teórico-práticas, práticas laboratoriais, orientação tutorial, e estágio de frequência obrigatória.

Aos créditos atribuídos a cada unidade curricular, corresponde o número de horas que é considerado como o total de trabalho despendido pelo estudante. O número de horas de contacto em cada unidade curricular refere-se às horas presenciais em sala de aula.

Todas as unidades curriculares estão sujeitas a avaliação que pode ser contínua, periódica ou final (regulamento geral do regime de avaliação, frequência e inscrição do Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem Reabilitação, disponível no portal da ESEP).

No fim de cada semestre existe uma época de exame final que compreende o exame normal.

No fim do ano letivo há uma época de exame de recurso e especial. Para a realização de cada um destes, o estudante tem que apresentar requerimento até 72 horas após a afixação do resultado da prova de exame.

Na classificação final de cada unidade curricular, considera-se aprovado o estudante que tenha obtido nota igual ou superior a dez valores.

Quadro 01: Distribuição das unidades Curriculares por semestre

Unidade Curricular	1.º sem.	2.º sem.
Epistemologia da Enfermagem	x	
Ética de Enfermagem	x	
Prática Baseada na Evidência	x	
Introdução à Supervisão Clínica em Enfermagem	x	
Enfermagem de Reabilitação	x	
Famílias e a Pessoa com Deficiência	x	
Cinesioterapia Humana	x	
Integração e Cidadania	x	
A pessoa afeções ortotraumatológicas e conjuntivas	x	
A pessoa com afeções cardíaca respiratória		x
A pessoa com afeções neurológicas		x
Terapias complementares e reabilitação		x
Atividade física e desenvolvimento humano		x
Reabilitação gerontogeriatrica		x

Equipa pedagógica

Cada Unidade Curricular tem um coordenador e um conjunto de professores internos e/ou externos que asseguram a atividade letiva de cada uma das componentes.

Quadro 02: Unidades Curriculares e respetivos coordenadores

Unidade Curricular	Coordenador
Enfermagem de Reabilitação	Bárbara Pereira Gomes
Famílias e a Pessoa com Deficiência	Maria Manuela Martins
Cinesioterapia Humana	Maria Manuela Martins
A pessoa com afeções cárdio respiratórias	Bárbara Pereira Gomes*
Integração e Cidadania	Maria Manuela Martins
A pessoa com afeções Neurológicas	Maria Manuela Martins
A pessoa afeções ortotraumatológicas e conjuntivas	Bárbara Pereira Gomes
Epistemologia de enfermagem	Abel Paiva
Ética de Enfermagem	Ana Paula França
Introdução à Supervisão clínica em Enfermagem	Wilson Abreu
Prática baseada na evidência	Maria do Céu Barbieri
Terapias complementares e reabilitação	Bárbara Pereira Gomes
Reabilitação Gerontogeriatrica	Maria Manuela Martins
Atividade física e desenvolvimento humano	Maria do Carmo Rocha

* A partir de setembro de 2020 José Miguel dos Santos Castro Padilha

Regime de frequência e avaliação

O Regulamento Geral do Regime de Frequência, de Avaliação e de Inscrição no Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação descreve os aspetos centrais da organização e funcionamento do Curso.

No cumprimento do referido Regulamento, o Conselho Técnico Científico da Escola Superior de Enfermagem do Porto, aprovou o regime de avaliação do ano letivo 2019-2020, que foi integralmente cumprido.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação realizada em cada Unidade Curricular respeitou os regimes de avaliação aprovados e publicitados pelo Conselho Técnico Científico.

Na tabela 1 descrevemos os estudantes aprovados, não aprovado e não ativos/desistentes por UC do CPLEER.

Tabela 01: Aprovados, não aprovados e Não ativos/Desistentes por UC do curso

Unidade Curricular	Aprovados	Não aprovados	Não ativos/Desistentes	Média
Epistemologia da Enfermagem	6	0	0	16,17
Ética de Enfermagem	6	0	0	14,17
Prática Baseada na Evidência	7	0	0	17,00
Introdução à Supervisão Clínica em Enfermagem	7	0	0	17,57
Enfermagem de Reabilitação	17	0	0	15,82
Famílias e a Pessoa com Deficiência	14	0	0	15,36
Cinesiologia Humana	15	0	0	14,33
Integração e Cidadania	14	0	0	16,07
A pessoa afeções ortotraumatológicas e conjuntivas	17	1	0	17,00
A pessoa com afeções cárdio respiratória	16	2	2	15,81
A pessoa com afeções neurológicas	16	0	0	16,06
Terapias complementares e reabilitação	4	1	1	14,50
Atividade física e desenvolvimento humano	8	1	1	16,38
Reabilitação Gerontogeriátrica	7	0	0	17,00

Avaliação das unidades curriculares

Todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos são objeto de avaliação. A avaliação planeada e aprovada em Conselho Técnico Científico assentou na apreciação feita pelos estudantes no final do ano letivo. Esta avaliação, sem carácter obrigatório, foi feita abrangendo um conjunto de parâmetros.

Apresenta-se, em síntese, os scores médios da apreciação dos estudantes por Unidade Curricular e dos professores que lecionaram cada uma delas.

A apreciação foi feita numa escala de *Likert* de 5 pontos (1 - pior opinião e 5 a melhor opinião).

Tabela 02: Scores médios por UC do curso

Unidade Curricular	Score interesse	Score Funcionamento	Score profs
Epistemologia da Enfermagem	-	-	-
Ética de Enfermagem	-	-	-
Prática Baseada na Evidência	-	-	-
Introdução à Supervisão Clínica em Enfermagem	-	-	-
Enfermagem de Reabilitação	4,40	4,30	4,60
Famílias e a Pessoa com Deficiência	4,10	3,60	4,10
Cinesiologia Humana	4,40	4,50	4,30
Integração e Cidadania	4,20	4,00	4,20
A pessoa afeções ortotraumatológicas e conjuntivas	4,40	4,50	4,30
A pessoa com afeções cárdio respiratória	4,40	4,30	4,60
A pessoa com afeções neurológicas	4,20	4,00	4,00
Terapias complementares e reabilitação	-	-	-
Atividade física e desenvolvimento humano	-	-	-
Reabilitação Gerontogeriatrica	-	-	-

- sem dados de avaliação realizada pelos estudantes

Tabela 03: Scores médios por curso

Média	Média	Média
Score _ Interesse Curso ¹	Score_Curso ²	Score_Prof. Curso ³
4,3	4,2	4,3

Nota: ¹ O valor do *score* refere-se à opinião dos estudantes sobre “*Apreciação global relativa ao interesse do estudante pelas unidades curriculares do curso*”;

² O valor do *score* relativo ao curso refere-se às respostas dos estudantes à questão “*Diga-nos, como classifica no global, incluindo todas as unidades curriculares do curso*”;

³ O valor do *score* relativo aos professores do curso refere-se às respostas dos estudantes à questão “*Diga-nos, como classifica no global, incluindo todos os docentes do curso*”.

Os resultados da avaliação permitem concluir que os estudantes avaliam de forma muito positiva o interesse e funcionamento das unidades e do CPLEER, bem como o desempenho dos docentes.

Avaliação global do curso

A avaliação planeada e aprovada em Conselho Técnico Científico assentou na apreciação feita por alguns estudantes no final do ano letivo. Os estudantes realizaram ainda uma avaliação global do CPLEER em reunião final com a equipa docente onde realçaram:

- A qualidade do corpo docente pertencente às diferentes unidades curriculares;
- A disponibilidade do corpo docente para esclarecimento de dúvidas, orientação e acompanhamento;
- A flexibilidade, dentro dos limites possíveis, na adequação dos horários às necessidades dos estudantes;
- A adequação dos conteúdos programáticos, à realidade da prestação de cuidados;
- A boa relação entre corpo docente e estudantes;
- A relevância dos campos de estágio disponíveis;
- Relação de entreajuda e de promoção de um bom ambiente de estágio entre os estudantes;
- A qualidade e disponibilidade dos tutores de estágio para orientar os estudantes;
- Recetividade e disponibilidade da equipa multidisciplinar dos contextos de estágio para receber os estudantes e promoverem o desenvolvimento das competências especializadas enfermagem de reabilitação;

- O desafio pessoal vivenciado para, enquanto Enfermeiros num contexto de emergência nacional e posteriormente de estado de calamidade, darem continuidade aos seus projetos formativos, realçando a disponibilidade dos docentes, da ESEP e dos contextos clínicos para encontrarem, em cada momento, as respostas mais adequadas e para garantirem a qualidade e a segurança do processo de ensino-aprendizagem.

Relativamente à avaliação dos contextos de estágio os estudantes realçaram:

- A disponibilidade e receptividade da equipa de enfermagem;
- As oportunidades de discussão e reflexão que os tutores lhes proporcionam;
- A entreaajuda, interação e dinâmica criada entre os estudantes em estágio que foi facilitadora da aprendizagem;
- As oportunidades clínicas que permitiram desenvolver as competências especializadas;
- A adequação das práticas clínicas em uso nos contextos de estágio ao desenvolvimento de aprendizagem significativas pelos estudantes durante o processo de desenvolvimento de competências especializadas em enfermagem de reabilitação;
- A adequação dos recursos técnicos dos serviços para o desenvolvimento de competências especializadas, nomeadamente de ajudas técnicas e espaços físicos;
- O acompanhamento presencial proporcionado pelos docentes e a sua disponibilidade;

Pelo exposto pelos estudantes todos os contextos de aprendizagem contribuíram para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Avaliação realizada pelos docentes

No final do ano letivo, foi solicitado aos coordenadores das unidades curriculares do curso, uma síntese sobre o desenvolvimento das unidades curriculares e sobre a apreciação dos estudantes sobre a unidade curricular que coordenaram.

Da análise realizada pelos coordenadores sobre a apreciação dos estudantes relativamente das unidades curriculares que coordenaram, evidencia-se a adequação, relevância e atualização dos materiais pedagógicos disponibilizados, bem como a satisfação com as estratégias pedagógicas utilizadas no período de emergência nacional para concretizar as unidades curriculares opcionais.

Da análise feita pelos docentes do CPLEER resultaram um conjunto de sugestões de melhoria que foram tomadas em consideração no planeamento do ano letivo 2020-2021, nomeadamente no que se refere:

- ao desenvolvimento de competências de decisão clínica alicerçadas a partir da organização das unidades curriculares, com recurso à CIPE e à Ontologia de Enfermagem;
- Integração progressiva das tecnologias de informação e comunicação para o treino e desenvolvimento de competências técnicas e de decisão clínica.

Considerações finais

O ano letivo 2019/2020 decorreu, inicialmente, de acordo com o planeado e em março de 2020, em função do contexto pandémico, foram realizados os ajustes necessários à concretização do CPLEER, nomeadamente da componente de estágio das unidades curriculares de “A pessoa com afeções neurológicas” e “A pessoa com afeções cardiorrespiratórias”.

Neste relatório, e num ano letivo marcado por um contexto pandémico, realçamos a avaliação realizada pelos estudantes às unidades curriculares, curso e docentes, bem como a vinculação e motivação dos docentes para proporem estratégias promotoras da inovação e qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

O CPLEER que decorreu no ano letivo de 2019-2020 continuou a ter uma procura significativa por parte dos estudantes bem como elevada taxa de sucesso.